

FHC se queixa de licitações e da imprensa

JORNAL DE BRASILIA

28 NOV 1996

Joannesburgo, África do Sul
Durante encontro ontem, com cerca de 90 empresários brasileiros no Hotel Carlton, o presidente Fernando Henrique Cardoso criticou a lei que obriga o Governo a fazer licitação para a compra de todo o tipo de produto. "Eu não posso comprar ervilhas e palmitos frescos porque se quisesse teria que fazer licitação", disse. No caso, como são produtos perecíveis, até que terminasse a licitação poderia não haver oferta de produto fresco. Assim, explicou, o Palácio do Planalto é obrigado a comprar ervilhas e palmitos em lata.

O Presidente, que até ontem, havia se negado a falar de assuntos internos do Brasil, criticou a imprensa. "A imprensa só fala em reeleição e é preciso tratar das reformas constitucionais", acrescentou, numa resposta indireta ao prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, que disse que Fernando Henrique, interessado na reeleição, se esqueceu as reformas.

Os empresários queixaram-se de que o Brasil não tem uma política de difusão da sua imagem e de seus produtos no exterior. Fernando Henrique defendeu a criação de um fundo específico para financiar esta atividade, e aproveitou para criticar novamente a imprensa. "Quando o Governo fez um seminário de meio ambiente em Nova Iorque, a imprensa brasileira preferiu escrever sobre os gastos do encontro sem levar em conta os aspectos positivos do seminário", lembrou. "O Brasil tem que pensar grande, isso é falso moralismo.

Vergonha - Sobre críticas veiculadas na imprensa de gastos com compras de toalhas de mesa para a residência oficial, Fernando Henrique reagiu: "Queriam que eu colocasse nas mesas do Palácio da Alvorada toalhas de papel?" A respeito de informações publicadas na mídia de que o Palácio da Alvorada estaria consumindo muita Coca-Cola, Fernando Henrique perguntou: "Queriam que eu bebesse o quê?" Em seguida, o Presidente relatou ter passado vergonha ao receber, recentemente, uma personalidade e constatar que o sofá do Alvorada estava puído.

Hoje, na cidade do Cabo (que concorre com o Rio para sediar as Olimpíadas de 2004), Fernando Henrique visita o presidente da Comissão da Verdade e da Reconciliação, Desmond Tutu. O arcebispo Tutu recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1984. A comissão que preside investiga os crimes praticados pelo regime do apartheid.